

Cephalotrigona femorata (Smith, 1854)

Antonio Jose Camillo de Aguiar; Arthur Brant; Betina Blochtein; Cibelle Borges Henriques; Cristiano Menezes; David Silva Nogueira; Elba Sancho Garcez Militão; Favízia Freitas de Oliveira; Fernando Amaral da Silveira; Fernando César Vieira Zanella; Helder Canto Resende; Jose Eustáquio dos Santos Júnior; Luiz Roberto Ribeiro Faria Junior; Patricia Maia Correia de Albuquerque; Rodrigo Barbosa Gonçalves; Sidia Witter Freitas; Tereza Cristina Giannini

Como citar

Aguiar, A.J.C.; Brant, A.; Blochtein, B.; Henriques, C.B.; Menezes, C.; Nogueira, D.S.; Militão, E.S.G.; Oliveira, F.F.; Silveira, F.A.; Zanella, F.C.V.; Resende, H.C.; Júnior, J.E.S.; Junior, L.R.R.F.; Albuquerque, P.M.C.; Gonçalves, R.B.; Freitas, S.W.; Giannini, T.C. 2023. *Cephalotrigona femorata*. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE. Disponível em: <https://salve.icmbio.gov.br> Digital Object Identifier (DOI): <https://doi.org/10.37002/salve.ficha.35950.2> - Acesso em: 26 de set. de 2024.

Categoria: Menos Preocupante (LC)

Última avaliação: 09/07/2021

Ano da publicação: 2023

Justificativa

Cephalotrigona femorata tem distribuição natural no domínio Amazônico e regiões limítrofes com o Cerrado. A espécie possui registros na Bolívia, Brasil, Colômbia e Peru. No Brasil ocorre nos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Maranhão, Pará, Rondônia e Tocantins. Apesar das ameaças identificadas em parte da distribuição da espécie, não há indícios que estes impactos coloquem sua população em risco de extinção no futuro próximo. Por isso, *C. femorata* foi categorizada como Menos Preocupante (LC).

Classificação Taxonômica

Reino: Animalia

Filo: Arthropoda

Classe: Insecta

Ordem: Hymenoptera

Família: Apidae

Subfamília: *Apinae*

Tribo: *Meliponini*

Gênero: *Cephalotrigona*

Espécie: *Cephalotrigona femorata*

Nomes Comuns

- Abelha

- Mombucão-da-Amazônia

Nomes Antigos

- *Trigona femorata* Smith, 1854



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Notas Taxonômicas

Pertence à família Apidae.

Distribuição

Endêmica do Brasil: Não

Distribuição Global

Cephalotrigona femorata tem distribuição natural no domínio Amazônico e regiões limítrofes com o Cerrado. A espécie possui registros na Bolívia, Brasil, Colômbia e Peru (Camargo & Pedro, 2013).

Distribuição Nacional

No Brasil a espécie foi registrada nos seguintes estados: Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Maranhão, Pará, Rondônia e Tocantins (Pedro, 2014; Oliveira, 2018; Splink, 2020).

Estados

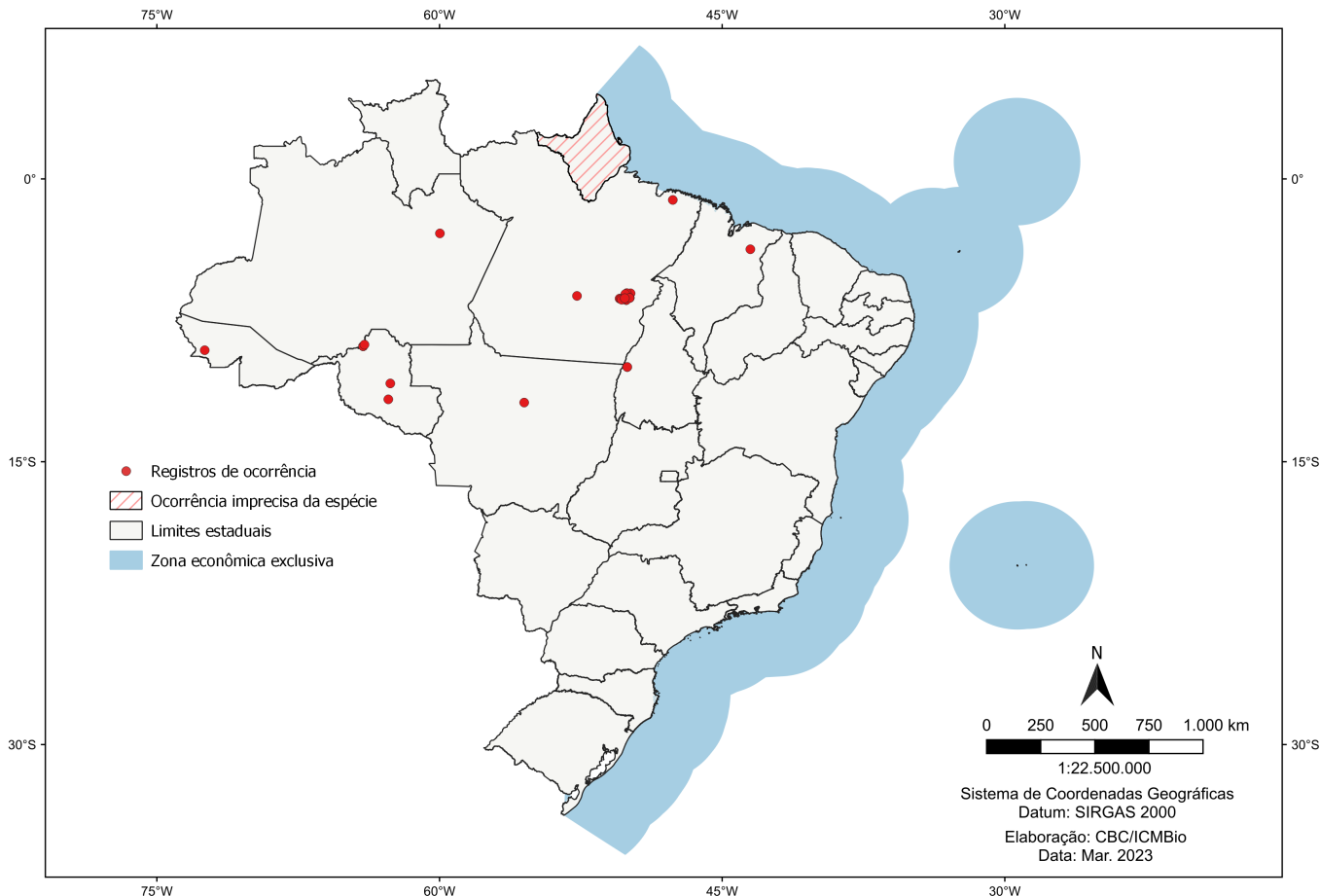
Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Tocantins

Biomias

Amazônia, Cerrado

Bacias Hidrográficas

Sub-bacia Araguaia, Sub-bacia Gurupi, Sub-bacia Itapecuru, Sub-bacia Madeira, Sub-bacia Negro, Sub-bacia Solimões, Sub-bacia Tapajós, Sub-bacia Tocantins Baixo, Sub-bacia Xingu



História Natural

Espécie migratória? Não

Cephalotrigona femorata é uma espécie endêmica da Amazônia, podendo ocorrer também em áreas limítrofes desse domínio em áreas de ecótono ou áreas com influência da Floresta Amazônica. A espécie habita as matas de terra firme, como na várzea do Rio Flexal Pracuúba no estado do Amapá (Oliveira *et al.*, 2009). *Cephalotrigona femorata* utiliza as seguintes plantas famílias de plantas como fontes polínicas: Amaranthaceae (e.g. *Alternanthera tenella* Colla), Araliaceae (e.g. *Schefflera morototoni* (Aubl.) Maguiere, Steyerl. & Frondin); Asteraceae (gêneros *Eupatorium* e *Mikania*), Burseraceae (*Protium heptaphyllum* (Aubl.) Marchand, Caesalpiniaceae (gênero *Caesalpinia* e a espécie *Cenostigma tocantinum* Ducke), Cecropiaceae (gênero *Cecropia*), Clusiaceae (*Vismia guianensis* (Aubl.) Pers.), Cucurbitaceae (*Gurania coccinea* Cogn.), Fabaceae (*Clitoria racemosa* Sessé & Moc.) Flacourtiaceae (*Casearia grandiflora* Cambess); Humiriaceae (*Humiria balsamifera* (Aubl.) A.St.-Hil.), Loranthaceae (*Phthirusa micrantha* Eichl.), Malpighiaceae (*Byrsonima ciliata* Cuatrec e *Byrsonima chrysophylla* Kunth), Malvaceae (*Urena lobata* L.), Melastomataceae (*Bellucia grossularioides* (L.) Triana. e *Miconia myriantha* Benth), Mimosaceae (*Dinizia excelsea* Ducke, *Inga alba* (SW.) Willd., *Mimosa guilandinae* var. *spruceana* (Benth.)

Barneby, *Mimosa pudica* L. e *Stryphnodendron guianense* (Aubl.) Benth.), Myristicaceae (*Virola venosa* (Benth.) Warb.), Myrtaceae (*Myrcia fallax* (Rich.) DC e *Syzigium malaccensis* L.), Oxalidaceae *Averrhoa carambola* L., Palmae (*Attalea maripa* (Aubl.) Mart., *Euterpe oleracea* Mart. e *Euterpe precatoria* Mart., Sapindaceae (gêneros *Matayba* e *Talisia*) (Oliveira *et al.*, 2009; Holanda *et al.*, 2015).

Reprodução

Quanto à nidificação, ocorre nos ocos de árvores (Camargo, 1994).

População

Tendência populacional: Desconhecida

Observações sobre a população

A espécie ainda carece de estudos populacionais.

Ameaças

Não foram identificadas ameaças com impacto significativo ao risco de extinção para a espécie, quando a área de distribuição natural foi analisada como um todo. No Centro-Oeste do Brasil as populações de *Cephalotrigona femorata* têm sofrido forte conversão de ambientes florestais em áreas de pecuária, monoculturas e construção de grande lagos de hidrelétricas. Segundo Kerr *et al.* (2001), os meleiros também podem ter sido responsáveis pela redução da população nesta região.

Tipo de Ameaça	Referência Bibliográfica
2 - Agropecuária e Aquicultura 2.1 - Culturas anuais e perenes não-madeireiras 2.1.4 - Agricultura de escala desconhecida	
2 - Agropecuária e Aquicultura 2.3 - Pecuária 2.3.4 - Pecuária em escala desconhecida	
3 - Produção energética e mineração 3.3 - Energia renovável 3.3.1 - Hidrelétricas	
7 - Modificações nos sistemas naturais 7.2 - Represas e uso de água	

Usos

Cephalotrigona femorata é utilizada na meliponicultura, porém é uma espécie pouco atrativa, como

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Cephalotrigona capitata, ela pode ser bastante suscetível ao ataque de forídeos, cujas larvas podem até matar as colônias (Nogueira-Neto, 1997; Oliveira *et al.*, 2009).

Tipo de Uso	Referência Bibliográfica
1 - Alimentação humana 1.4 - Produção de mel e subprodutos	

Conservação

Última avaliação

Data: 20/07/2022

Categoria: Menos Preocupante (LC)

Histórico do processo de avaliação

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Nacional Brasil	2022		Menos Preocupante (LC)		
Nacional Brasil	2010		Menos Preocupante (LC)		

* Categoria não utilizada no método IUCN.

Presença em lista nacional oficial vigente? Não

Presença em UC/TI

Há registros da espécie dentro de UCs, até mesmo em Unidades de Proteção Integral.

UC/TI	Referência Bibliográfica
Flona Carajás	Santos Júnior, 2020
PARNA dos Campos Ferruginosos	Santos Júnior, 2020
Resex Alto Juruá	Splink, 2013
Área de Proteção Ambiental Ilha do Bananal/cantão	Junior, 2019
Área de Proteção Ambiental Triunfo do Xingu	Splink., 2020

Pesquisa

Não há estudos focados na avaliação populacional e de distribuição com *Cephalotrigona femorata*, porém há relatos da espécie em diversos trabalhos (*e.g.* Nogueira-Neto, 1997; Oliveira *et al.*, 2009) e de distribuição (*e.g.* Pedro, 2014). A espécie ainda carece de estudos populacionais.



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Tema	Situação	Referência Bibliográfica
Estudo populacional	Necessária	

Avaliadores

Antonio Jose Camillo de Aguiar, Betina Blochtein, Cristiano Menezes, David Silva Nogueira, Favízia Freitas de Oliveira, Fernando Amaral da Silveira, Fernando César Vieira Zanella, Helder Canto Resende, Jose Eustáquio dos Santos Júnior, Luiz Roberto Ribeiro Faria Junior, Patricia Maia Correia de Albuquerque, Rodrigo Barbosa Gonçalves, Sidia Witter Freitas, Tereza Cristina Giannini

Validadores

Diego Mendes Lima, Estevao Carino Fernandes De Souza



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Referências Bibliográficas

Camargo, J.M.F. & Pedro, S.R.M. 2013. Meliponini Lepeletier, 1836. In Moure, J. S., Urban, D. & Melo, G. A. R. (Orgs). Catalogue of Bees (Hymenoptera, Apoidea) in the Neotropical Region - online version. Disponível em: <http://www.moure.cria.org.br/catalogue>.

Costa, L.; Franco, R.; Guimarães, L.; Neto, A. V.; Silva, F. & Cordeiro, G. D. 2014. Rescue of Stingless bee (Hymenoptera: Apidae: Meliponini) nests: an important form of mitigating impacts caused by deforestation. *Sociobiology*, 61 (4): p.554-559.

Kerr, W. E.; Carvalho, G. A.; Silva, A. C. D. & Assis, M. D. G. P. D. 2001. Aspectos pouco mencionados da biodiversidade amazônica. *Parcerias Estratégicas*, 6 (12): p.20-41.

Nogueira-Neto, P. 1997. Vida e Criação de Abelhas Indígenas Sem Ferrão. p.445.

Oliveira, M. M. D., 2018. Insetos visitantes florais associados a um guaranazal (*Paullinia cupana* var. *sorbilis* (Mart.) Ducke), com notas sobre sua polinização. Dissertação de Mestrado. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA). p.19.

Oliveira M. P. F. & Absy, L. M. Miranda I. S., 2009. Recurso polínico coletado por abelhas sem ferrão (Apidae, Meliponinae) em um fragmento de floresta na região de Manaus – Amazonas. *Acta Amazonica*, 39:

Pedro, S. R. M. 2014. The Stingless Bee Fauna In Brazil (Hymenoptera: Apidae). *Sociobiology*, 61 (4): p.348-354.

Rebêlo J. M. M.; Rêgo, M. M. C. & De Albuquerque, M. C. P. 2003. Abelhas (Hymenoptera, Apoidea) da região setentrional do Estado do Maranhão, Brasil.. *Apoidea Neotropica: Homenagem aos 90 Anos de Jesus Santiago Moure.*,



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Referências dos Registros

Junior, W.P.O., 2019. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO.

Splink 2013. Coleções consultadas: INPA-HYMENOPTERA. Disponível em: <http://splink.cria.org.br>.

Splink. 2020. Species link. Disponível em: <http://www.splink.org.br/>. Acessado em: 29/07/2020.